

FUTEBOL E MULHERES - 4ª EDIÇÃO

Coordenador: Andre Luiz dos Santos Silva

O projeto Mulheres e Futebol: Conhecer para reconhecer, tem como principal objetivo visibilizar a presença das mulheres no futebol, assim como produzir subsídios para fomentar políticas públicas e estratégias pedagógicas para tematizar as desigualdades de gênero nesta modalidade, ressaltando o protagonismo de mulheres de diferentes gerações. Para que possamos conhecer mulheres como: Sisleide Lima (Sissi), Marcia Tafarel, Elane Rego, Roseli de Belo, Marisa Pires, Margarete Pioresan (Meg), Rosilane Motta (Fanta), Delma Gonçalves (Pretinha), que jogaram nas duas primeiras competições oficiais de futebol, a Copa do Mundo (1991) e os Jogos Olímpicos (1996), para além das pioneiras foram entrevistadas, treinadoras, árbitras, jornalistas e demais profissionais envolvidas com o universo futebolístico. Através da metodologia da história oral, são realizadas entrevistas para que seja possível conhecer suas histórias e vivências para assim reconhecê-las, esse material é transformado em documento escrito e posteriormente disponibilizado digitalmente. Sendo assim, o principal objetivo do projeto é visibilizar a presença das mulheres no futebol, assim como produzir subsídios para fomentar políticas públicas e estratégias pedagógicas para tematizar as desigualdades de gênero nesta modalidade, ressaltando o protagonismo de mulheres de diferentes gerações, e assim difundindo o futebol feminino e o desenvolvendo cada vez mais. Durante os anos de 1941 a 1979, as mulheres foram proibidas oficialmente de praticar futebol, as atletas previamente citadas fizeram parte desse período histórico, sendo as pioneiras na modalidade e também da seleção brasileira, a modalidade para as mulheres obteve sua regulamentação oficial apenas em 1983. Após o fim da proibição, a primeira Copa do Mundo de Futebol Feminino aconteceu apenas em 1991, cinco anos depois o futebol de mulheres foi incluído nos Jogos Olímpicos, embora essas conquistas tenham sido importantes para o desenvolvimento da modalidade, a falta de estrutura e visibilidade que essas mulheres enfrentaram e ainda enfrentam é um problema. Portanto, é necessário conhecer as suas histórias para que possamos reconhecer sua importância. A trajetória das mulheres no futebol por anos foi apagada, esquecida, silenciada e marginalizada, levando muitas pessoas a não conhecerem as pioneiras que deram início e lutaram pelo esporte, fazendo com que suas carreiras que foram tão invisibilizadas ficassem apenas restritas às suas memórias.